

# Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO—DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração

RUA INFANTE D. HENRIQUE  
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor—João Pereira da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA MARINHO

Telefone 123—BARCELOS

## Meio a sério

POR A. SOUCASAUX

Ha 43 anos que me iniciei na paixão pela arqueologia; foi na exploração da citania de Roriz. Fica-me bem dizer que sei que não sei da materia o que queria saber.

Como contra-partida tenho na Família quem sabe e, assim, se me vir aflito, «dou homem na praça por mim» e é o Dr. Joaquim Rodrigues dos Santos Junior, barcelense da gêmea, nascido ali na Casa em que está a «Pensão Arantes».

Tem muitos trabalhos publicados e o Governo incumbiu-o de missões científicas que realizou na Africa e em alguns pontos da Europa, sendo até uma especie de martir de uma das investigações, que lhe molestou um pé, de que manca (êle que não é manco...).

E' curioso dizer que o Dr. Santos Junior, não sei se por influencia mesológicas... tem uma faceta social que é da indole geral da gente da nossa terra, simples e modesta, sendo, portanto, para nós, da sua feição, aquilo que se poderá chamar um companheiro (até rimou).

Não é momento asado para dizer da sua obra.

Na penúltima Sexta Feira capitaneou ele um grupo de que fazia parte o Conego Gaiolas e o Matos Graça Filho, bem como João Luiz e Avelino de Sousa dos «Alcaides de Faria».

O rabiscador destas linhas acompanhou-os por ser o primeiro explorador da citania em Outubro de 1897.

De raspão direi alguma coisa desta abalada, no proximo numero.

Nesta altura acho oportuno para aqui trasladar o que escrevi, nêsse tempo, da tal primeira exploração á Citania:

«Eh! arriba, rapaziada!

E lá vamos, aquela duzia e meia de rapazes alegres, de subida, pela es-

carpa, cheia de urze e cheia de pedra,

do monte de Roriz, a essa hora aque-

tada apenas pelos primeiros raios do

sol que se elevava, vagarosamente,

na pompa magestosa da luz, acima dos

cabeços delineados ao longe por entre

os farrapos da bruma da manhã. E'

para a Citania, amigo! O redactor

da «Lagrima» ao lado do burro, o bur-

rico que leva a pinga para a jornada,

um burrico alegre, dessa alegria cheia

da sensação dum excursionist que se

identifica ao seu papel de conviva na

sucia. O Cardoso Pinto, á frente, com

o estandarte victorioso de um ba-

talhão que se lança na vanguarda da

escalada, cantando na esperança de

um dia grande de surpresas, o Pegas,

mais crescido, parece que um pouco

inchado do convivio a que a intenção

cientifica o chamava, lá vai, descalço,

alegre como um passaro, discreto como um pagem, saltando pelo atalho,

irvio e agreste, que nos levava ao cimo do monte; João Chrysostomo, camarada sempre amigo, de lapis em pu-

nho, apanha situações patusicas...; o Moreira, tomando conta no burro, como director tacitamente aclamado, lá vai, também, entre sorridente e sério,

entusiasta sempre, sempre respeitável como um Abraão que retira com criados e bagagens para longínquas terras fecundas; o Paulo e o José Vieira, paulargolado na mão, chápeu a ré, uma perna adiante da outra...; Domingos

CONTINUA NA 3.ª PAGINA

## Nossa Senhora da Franqueira



Semana de Fé chamamos á que está decorrendo nesta Terra de Santa Maria Maior.

Em grandioso cortejo de luzes, por entre clamores vibrantes de sentimento religioso, o Povo de Barcelos a cantar, com o coração cheio de Amor á Virgem e com a Alma impregnada de uma Fé bem sentida, acompanhou a Nossa Senhora da Franqueira pelas ruas de Barcelos e deixou-a na Matriz, á adoração nesta semana que chamamos de Fé, de Adoração.

Nestes dias perpassam os crentes que vão ajoelhar, labios tremulando em preces doloridas, olhos fitos na doceira daquele olhar da Virgem, corações desfibrando as rezas mais comoventes.

Todos ali vão pedir a Nossa Senhora da Franqueira o consolo para as suas desventuras, o amparo para as vicisitudes, a coragem para os seus empreendimentos, a protecção para a lucta na vida.

Nesta semana de Fé, Barcelos vai ajoelhar em adoração bem sentida á Virgem da Franqueira, que lá no Alto do Monte, na sua Ermidinha alvejante, donde o seu olhar abrange esta Terra que por Ela tem a maior veneração, nunca deixa de ouvir as supplicas aflitivas dos que a Ela recorrem, iluminados pela Fé, absorvidos pela crença.

A's noites, na nossa Matriz, o Povo reza com unção profunda, solta bem vibrantes os canticos que resoam pelas abobadas daquele templo que parece frio na algidez das suas pedras mas que abriga o calor dos corações dos Barcelenses que ali vão ajoelhar e rezar.

E quando esta semana acabar, na hora em que Nossa Senhora da Franqueira deixar Barcelos os sinos vibrarão fortemente, levando ao longe o clamor dos Barcelenses, traduzindo a alegria que lhes vai na sua alma de crentes, e nesse longo cortejo que vai ser a peregrinação, Barcelos irá subindo esse Monte da Franqueira, resando e cantando louvores á Virgem, deixando-a na sua Ermidinha, nesse grande Altar de Fé para onde convergem todos os corações em horas de amargura, procurando o remedio que só a Virgem pode dispender.

Barcelos deve afirmar a sua crença religiosa indo Domingo acompanhar Nossa Senhora da Franqueira, embora com sacrificio para muitos mas de consolo para quem tem Fé.

## Notas de Lisboa

26 DE AGOSTO

Ontem, foi a posse do novo Comissário Nacional da Mocidade Portuguesa, o sr. Dr. Marcelo Caetano.

Nesse acto official, falou o sr. Ministro da Educação Nacional, cujo discurso é um excelente programa da educação dos jovens, filiados naquele patriótico organismo.

Assim definiu os fins da Mocidade Portuguesa:—*Ensinar á juventude não a suprir pelo sacrificio alheio e futilidade e a cômoda moleza, mas a amar o esforço próprio; não a entregar passivamente o seu destino a um irremediável fatalismo ou á ilusão messiânica, mas a preparar-se para compreender o sentido superior das aspirações colectivas, e servi-las com fé; não a ser conservadora, especie de indeferentismo á realidade, mas ansiosa de justiça social; educá-la enfim não para atitudes de renúncia, mas para o gosto das responsabilidades e para a certeza de que, no dizer de Salazar, «o nosso futuro não depende senão de nós, da visão que tivermos dos problemas nacionais, e da nossa força de vontade para servir o interesse da Nação».*

Como se vê, o programa é perfeito. Precisamos de formar o carácter dos novos, dando-lhes virilidade, mas principalmente a da Virtude. Livrá-los da preguiça, que é a mãe de todos os vícios, e livrá-los do amor desordenado aos cômodos da vida, os quais, não sendo comedidos, amolentam a vontade, e a ornar cobarde, quando selhe exigem sacrificios. Dar-lhes a consciencia dos valores espirituais da vida humana, e das aspirações da comunidade nacional, para que se não fechem á generosidade das almas heróicas, e sigam o exemplo das que esmaltam a nossa História com as suas luminosas virtudes. Dar-lhes a coragem de amar as responsabilidades, como o trabalho, e a disciplina, para que sejam sempre, e porfiadamente, os primeiros portugueses. Só assim, sobre tal moridade varonil, cheia de fé em si mesma, como entusiasmo no ideal do engrandecimento da Pátria, repouisa esta confiada, como ditosa que é de tais filhos ter.

Advertir-se como é enorme o trabalho dos mestres, e como se lhes exige escrupulosa coerência, entre o que ensinam aos novos, e o que praticam na sua vida de educadores, como na de cidadãos. Não se creia que o modelar almas está só em palavras, sem a autoridade de quem as diz, a autoridade do seu exemplo.

\* \* \*

Estão os católicos portugueses a pedir a Deus, que a Igreja canonize o Beato João de Brito, e que venha em breve a canonização, para com ela fecharmos as festas dos Centenários, nas quais dever é lembrar a memoria de quem, sendo nobre e rico, e pagem e amigo do que havia de ser D. Pedro II, tudo isto desprezou para se entregar de alma e coração ao apostolado da Fé, na India, onde finalmente lhe concedeu a Providência a suspirada palma do martírio.

Eis um exemplo, não só para os católicos, senão também para os demais portugueses,— exemplo dum varão forte, dum patriota, duma vontade férrea, que não se formou no amor desordenado dos prazeres deste Mundo, mas na mortificação dos sentidos, na escola da



## Curso de vinificação

Na passada segunda feira, pelas 16 horas abriu o curso de vinificação, em Barcelos, numa das salas da Escola Gonçalo Pereira.

É leccionador o Sr. Dr. Tomaz Tavares de Sousa, distinto engenheiro Agrônomo, auxiliado pelo Sr. Albino dos Santos Oliveira, abalisado regente Agrícola.

São os mesmos Agrónomos que vieram preleccionar no ano passado e que tanto agradaram pela forma simples e elucidativa como orientaram os trabalhos.

Este ano, as lições são de manhã, ás 10 horas, esperando-se que a elas acorram as pessoas de mais perto.

Para os de longe estabeleceram-se preleções noturnas, ás 9 da noite, sendo no dia 3 na Casa do Povo em Vila Cova; no dia 4 na Casa do Povo de Macieira; no dia 5 na Escola de Silveiros e no dia 6 na Escola de Fragoso. É claro que estes pontos serão núcleos de concentração para as freguesias ao redor.

As vantagens destas lições são bem evidentes, e não duvidamos da grande frequência que terão, principalmente as nocturnas.

## Aos caçadores

Começou a caça á cordorniz e é grande a animação entre os que cultivam este genero de sport.

Está muito bem, não somos dos que o reprovam, antes pelo contrario apesar de não sermos caçadores.

Mas vimos aqui ser o porta voz dos lavradores que veem os seus campos invadidos sem o cuidado preciso pelas culturas que neles existem, ainda em termos de serem destruidos sem remedio, tantas vezes ao dia são calcados sem a menor e mais cuidadosa atenção.

A lei de caça prevê esses prejuizos mas bem moroso e difficil é justifical-os e avalial os.

Melhor seria que os caçadores tivessem o maior cuidado ao invadirem os campos de cultivo, evitando o maior prejuizo aos pobres dos lavradores, já tão atormentados pela crise cerealifera deste ano e ainda agora com a aluvião de caçadores que á procura das cordornizes lhes calcam sem remedio os milhos e feijões, por forma a verem perdida a sua produção.

Mais coração, senhores caçadores.

Seria para louvar que a Comissão Concelhia Venatoria fizesse igual apelo aos seus associados.

## DR. MATOS GRAÇA

Após uma temporada de repouso na Povoia de Varzim, regressou a Barcelos o nosso Director, Dr. Matos Graça, Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, reassumindo a direcção do «Noticias de Barcelos».

castidade do corpo e da alma, e do desprendimento dos bens terrenos. Não é um modelo além das nossas forças, e o que dêle temos todos de aproveitar, consoante o nosso estado civil, é a sujeição da matéria ao espirito, do corpo ás exigências próprias da alma, a parte nobre do composto humano. Fora destas linhas gerais da formação do carácter, não há educação que resista aos embates da carne, e á derrocada moral que em todos sobrevém, como nos diz clamorosamente a experiência dos nossos dias.

Queremos formar os novos, na escola da Virtude? Não lhes ocultemos o exemplo dos nossos Maiores, heróis ou Santos, e sejamos os primeiros, nós os educadores, a provar, com o nosso exemplo, que respeitamos o exemplo dos nossos Maiores.

A. da F.

# CALOR

Por mais esforços que meu espirito faça para derivar do que mais o absorve, não querendo contagiar os que terão de percorrer as linhas que ele deseja preencher, o calor é o fundo a impressionar tudo e todos nesta hora.

Adelgaça-se o nosso rio, o Cavado de cheias assustadora, deixando a nú a ossatura dos seus penedos, tostados e resequidos os salgueiros que lhe davam a frescura enebriante.

As areias, leito onde o rio dorme, por onde as suas aguas corriam, confiando-lhe os segredos das noites de luar ou os cantares das lavadeiras, em quadros modelados pelo coração, apparecem escaldantes como se uma febre alta as devorasse, erguendo um grito resequido a pedir agua.

Pelos montes, onde os regatos corriam a saltitar de pedra em pedra, dedilhando frescura, seivando fétos, paira a secura devorante, morrendo á mingua de agua o manto de vegetação que dava encanto aqueles montes, onde nossos olhos se demoravam, de longe, a cubiçar-lhes a roupagem, branca pela nevoa da manhã, ainda ao despertar, ou colorida de tons doirados pela palheta fantasista do Sol.

As flôres, altaneiras nas suas hastes, tentadoras no seu perfume, coitaditas, se mãos carinhosas não se lembram delas, vemol-as curvadas, a definir, côres anemiadas, sem aquela vida que as faz cubiçadas.

Elas dão vida, alegria, encanto á nossa casa, espalhadas pelas jarras, com a graça das nossas mãos femeninas, mas é com o carinho com que as tratamos todos os dias, dando-lhe a vida que as faz sorrir para nós.

O calor tem sido enervante, até para quem tem de escrever.

Bem sei que nós, Mulheres, gostamos mais do tempo que nos deixa usar toiletas claras, dar vôos ao capricho de cores e detalhes, compor arranjos de tecidos que a liberdade de calor permite, mas, por Deus, nem o tenuissimo pó nem o desmaiado baton corrigem o ar de fadiga que o calor nos dá, dominando, absorvendo, enervando.

Bem sei que nos defendemos do calor num á vontade que muitas vezes atinge o exagero, mas não devemos ser egoistas, pensemos no ambiente que respiramos e que define á mingua de um pouco de vida.

Até pensando nos homens—objectivo de todas as mulheres—devemos odiar o calor; eles mal podem defender-se, escravos da moda e até do corrente, do banal.

Eu, mulher como todas as outras, gosto do calor que me deixa ostentar a graciosidade dos meus caprichos—sem exagero—procurando côres e tecidos leves que façam marcar a personalidade feminina que é a

Maria

## NOTICIAS DE LONDRES

O horário (hora de verão) e as ondas curtas em que podem ser ouvidos os interessantes e apreciados noticiários da B. B. C. de Londres, em lingua portuguesa, são os seguintes:

às 13 15 — 49.10 m	25 38 m.	19.76 m.	
às 22.00 — 49.10 m	31 55 m.		
às 01 00 — 49.59 m.	41 94 m.	31 55 m	30.96 m

Esta ultima emissão também pode ser ouvida nas ondas médias de: 373 1 m. e 261 1 m.

## AVISO

Lemos que num arraial onde se queimaram foguetes, a cana de um deles caiu sobre a cabeça de um rapasito e fraturou-lhe o craneo, matando-o.

Entre nós abusa-se do lançamento de foguetes, não procurando deital-os um pouco distante das aglomerações, antes pelo contrario, é sobre a multidão que eles são projectados.

Qualquer dia temos alguma desgraça como a do rapasito que deu origem a esta noticia.

Nos arraiais, nas procissões, é certo ver-mos o fogueteiro lançar os foguetes o mais junto possivel da multidão, parecendo preocupal-o a sua exhibição sob o povo, não ligando aos riscos que isso pode originar.

Em Barcelos é corrente esta facilidade, não valendo as advertencias que muitas vezes são feitas.

## Farmácias de serviço

No próximo domingo e durante a semana estão de serviço permanente a Farmácia Moderna ao Largo da Calçada e a Farmácia Faria em Barcelinhos.

## A Augusto Soucasaux

No artigo publicado sob esta epigrafe no nosso numero da semana passada saíu, por lapso de revisão, a frase latina «Est modus in rebus» com um e a mais no verbo: *este* por *est*. Emendamos assim esse involuntário erro de que pedimos desculpa aos nossos leitores.

## SOCIEDADE

### Aniversários

### Fazem anos:

Amanhã—a sr.<sup>a</sup> D. Beatriz do Carmo da Cunha Vieira e o sr. Cândido da Cunha.

Sábado—a sr.<sup>a</sup> D. Carolina Alves Quinta.

Domingo—o sr. P.<sup>o</sup> Manuel Miranda Oliveira.

Segunda-feira—o sr. capitão José António Beleza da Costa Almeida Ferraz.

Quarta feira—a sr.<sup>a</sup> D. Maria Palmira Vieira de Castro Lemos.

## Noticias legionárias

### JURAMENTO DE OFICIAIS

No passado domingo 25, no Batalhão n.º 12 da Legião Portuguesa, realizou-se a cerimonia da ratificação do juramento e compromisso de honra pelos novos Officiais de milicia snrs. comandantes de lança: Rodrigues da Silva, Fernandes Moreira, Landolt de Sousa, Silva Correia e Mesquita Quintela.

Dentro da mais severa simplicidade militar a cerimonia revestiu a solenidade propria do seu alto significado.

No gabinete do comandante, os novos officiais, depois da leitura em voz alta da respectiva formula; entregaram, um por um, devidamente assinados, os seus juramentos.

Apesar de estar de licença compareceu para receber o juramento o comandante sr. alferes miliciano dr. Joaquim Paes que dirigiu a palavra aos novos officiais que foram apresentados pelo 2.º comandante sr. alferes Utra Machado.

Assistiu á cerimonia o sr. capitão João Herminio Barbosa, que foi instrutor dos cursos, e ha pouco condecorado com a medalha de prata de Dedicção, e a quem pelo sr. comandante do Batalhão foi manifestado o apreço e agradecimento devidos.

Terminada a cerimonia foi servido vinho do Porto, levantando o sr. comandante os brindes a Portugal, Estado Novo, Carmona, Salazar, Legião, Comandos Superiores, novos officiais e capitão Barbosa que bebeu pela Legião Portuguesa, comando e Officiais do Batalhão 12.

A seguir, na visita ao Quartel, assistiram á homenagem prestada pelos sargentos de milicia do 2.º Terço ao seu Comandante, sr. Comandante de lança Rodrigues da Silva, inaugurando o seu retrato para o que tinham pedido a respectiva autorisação.

Foi uma cerimonia de comovente singelesa militar, tendo traçado a biogobi legionária do homenageado o sr. comandante de lança Moreira, subalterno do Terço, e tendo falado tambem o sr. Comandante do Batalhão que, aproveitando o ensejo oferecido pelo zelo, dedicção e disciplina do sr. comandante de lança Silva, apresentou as directivas a observar na vida do Batalhão.

As ceremonias terminaram tendo o sr. capitão Barbosa sido acompanhado até á porta na despedida pelo sr. comandante e toda a corporação de officiais de milicia.

Foram convidados não podendo assistir por motivo de doença os snrs. major Mancelos Sampaio, que dirigiu uma carta ao comandante do Batalhão para conhecimento de todos os novos officiais; capitão Alçada por ausencia e tenente Sousa Nunes por motivo de serviço.

### COMANDO

Assumiu o Comando interino do Batalhão o sr. comandante de lança alferes miliciano Utra Machado, por motivo de ter entrado no goso de quarenta dias de licença o nosso comandante de terço, alferes miliciano de reserva dr. Joaquim Paes de Vilas Boas, que desde ha dois anos tem exercido o comando.

### INCENDIO

Em Pereira, na casa da sr.<sup>a</sup> D. Amélia de Sousa Neiva Costa, viúva, manifestou-se um violento incêndio, arden-do todo o prédio e recheio.

Compareceram ambas as corporações de bombeiros que apenas trabalharam no rescaldo.

—Os prejuizos são avultados.

Este número foi visado pela  
Comissão de Censura



## Meio a sério

CONTINUADO DA 1.ª PAGINA

Coelho, esse simpático rapaz que todos conhecem, calça arregaçada, binóculo em punho, mais parecendo um arqueólogo profundo que parte à descoberta de grandes e velhos segredos, do que um excursionista que se alia à interpretação sincera da imensa natureza, que se desenrola no horizonte fecunda e deslumbrante, à significação da jornada científica; os demais, lá vai tudo,—por entre os matos, caminhos rudes, batidos agora por um sol inclemente que principia a escaldar as pedras dependuradas como guardas avançadas de granito no mais alto da encosta.

Chegamos. 8 horas.

Toca a almoçar. Almoçar! É então a Citania? É a exploração? Ai, rapazes, que fome! A Citania fica para logo. Que durmam mais um pouco essas ruínas. Vamos ao almoço, ó Russa.

—Ele é o frango assado, éle é o bife, os bolinhos de bacalhau e de carne, éle é o peixe frito, éle é o bacalhau frito, éle é o salpicão às rodellas...

Enquanto uma dúzia de robustos obreiros atira com o alvião exhumador para os muros senis daquela fortaleza onde parece que se levanta o Passado numa exclamação de sonolento que é acordado aos beliscões, Coelho, arranja a cozinha, cozinha rápida de campanha. De repente, ao longe, para os lados do norte, aparece um homem numa baixa do monte, casaco traçado ao ombro, pau na mão, chapéu caído na frente, andar tonto de tresmalhado... Quem será, ó rapazes? Talvez o dono da propriedade? Era o José Maria de Oliveira, que não tinha chegado a tempo de acompanhar a gente, três horas perdido pelos aconchegos do monte, pingando suor até pelas unhas dos pés, estafado, vermelho como um bebêado...

Bravo! bravo! até que enfim!

O sol do meio dia caía a prumo. No horizonte imenso! uma beleza verdadeiramente assombrosa!

—Viva o abade Paes! Vi...va!

E o abade lá vinha, de e-pingarda ao ombro, cangalhas acavaladas no nariz... e com o abade a esperança de um grande cantaro de vinho para o jantar. Vinha com éle o simpático abade da Pousa, um bom velhote, que pela tarde, á hora do jantar, esteve quasi a ser comido pelo burro, quando com uma nevralgia que lhe levava a cara dormitava entre o mato onde o burrico procurava qualquer cousa para o estômago... Foi o Pegas quem o salvou.

O Bom Jesus, além, eleva se como uma grande escadaria branca a subir para o ceu...

São horas de jantar. 4 horas. Jantase. Toalha de rocha e mato. O José Martins á beira das cozinheiras, solícito, traquina, entusiasmado com o panorama de um horizonte de muitas leguas de belezas e com o cheiro da orelheira que saía da panela finalmente aberta para o serviço... Alegria franca e espontânea. O! o abade Paes! que belo rapaz de sessenta anos! Que boa pinga aquela que o Gião trouxe no fim do jantar, para sobrezeza... e que alegróte... Canta-se, bebe-se. Parece que só o avançar da tarde nos arrancaria áque-la reinação, cheia de saúde e de vida, pura como as almas selvagens que por ali habitam naqueles montes batidos por séculos, e por um sol que todos os dias desentranha daqueles socalcos rebentos de mato que engrossam como punhos...

\* \*

P. S. O Cardoso Pinto foi entre nós jornalista combativo, veio para Barcelos como ajudante do Escrivão do 4.º Ofício Andrade. O Pégas, rapaz de recados. João Crisostomo de Magalhães, barcelense de valor, muito dado á quimica industrial; viveu muito tempo na França; teve iniciativas industriais sem

## PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo Sr. Tomaz Rocha dos Santos e Ex.ª Esposa, do mais elevado prestígio social nas Caldas das Taipas, foi pedida em casamento a Sr.ª D. Adalgisa Portela Ferreira Coelho, para o Sr. Dr. Alfredo Fernandes.

A noiva é distinta Professora em S. Lourenço de Saude, concelho de Guimarães, e filha do nosso velho e dedicado amigo Sr. Luiz Coelho, Professor em Vila Cova.

O noivo é o bem conhecido Director clinico das Termas das Taipas, do mais fino trato e que a todos prende pela sua extraordinária afabilidade, pela sua cultura clinica, possuidor de qualidades que ha muitos anos nos habituaram a avaliar como dos melhores.

A ambos as nossas mais afectuosas felicitações.

## Secretario da Camara

Na passada segunda-feira tomou posse do lugar de Secretario da Camara de Barcelos, o Sr. Dr. João Eulalio Peixoto de Almeida.

Embora não seja conhecido no nosso meio, as referencias que lhe são feitas por quem tem tido occasião de apreciar a sua convivencia são as mais lisonjeiras.

E' difficil preencher um lugar que foi exercido por um funcionario distinctissimo como foi o Sr. Dr. Pires de Lima, mas estamos certos que o Sr. Dr. João Eulalio Peixoto de Almeida saberá continuar as tradições referentes ao lugar de Secretario da Camara de Barcelos.

Cumprimentamos o Sr. Dr. Peixoto de Almeida e desejamo-lhe as maiores felicidades no seu lugar.

## AUTOMOVEL 6 LUGARES

Algua JOSÉ PERESTRELO  
Largo José Novais—Telefone 8

## NOTICIAS DIVERSAS

Regressaram da Póvoa de Varzim, com suas familias os nossos amigos srs: Antero de Faria, João Carlos Coelho da Cruz, Manuel A. Vieira e Oscar Julio D. Alçada.

—Em Barcelinhos, com suas filhas encontra-se a esposa do nosso amigo e conterrâneo sr. José Barreto de Faria, considerado director técnico do laboratório «Unitas» de Lisboa.

—Na praia de Fão, acompanhado de sua esposa e filhos, encontra-se o nosso amigo sr. Luiz Fernandes Pinheiro.

—Na mesma praia, também em companhia de sua esposa e filhos, encontra-se o nosso amigo sr. Cupertino José da Silva.

—De Lisboa, regressou, com sua esposa e filhos, o nosso amigo sr. António Guilherme Nunes Hall.

—Da praia da Apúlia regressaram os nossos amigos srs. capitão José Mendes Alçada, Antonio Maria Guimarães Vale, esposa e filha e Cândido da Cunha, esposa e filhos.

—Em góso de licença, partiu para o Porto o nosso chefe de redacção sr. João Pereira da Silva Correia.

—Na sua propriedade de V. B.—S. João, com seus filhos, encontra-se a sr.ª D. Maria José Vieira Basto.

—De Fão, regressaram os nossos amigos srs. Dr. Américo Gomes Fernandes Figueiredo e esposa, António Carlos da Silva Esteves e Daniel Carvalho.

—Da Póvoa de Varzim, com sua esposa e filhas, regressou o nosso amigo sr. Alfredo Fernandes Rodrigues.

—Encontra-se com sua familia, na praia da Apúlia, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Ferreira, da freguesia da Lama.

## Vende-se barato

Aspirador Electrolux, em estado novo. Nesta redacção se informa.

## ONDULAÇÕES PERMANENTES

sem fios e sem electricidade sobre a cabeça

(desde 40\$00)

Executadas em BARCELOS na Rua Barjona de Freitas n.º 123 pelo habil Cabeleireiro de Lisboa

## LOURENÇO JUNIOR

Este artista, com 14 anos de pratica das principais casas de Lisboa, tenciona ficar efectivo em Barcelos, se a afluencia de trabalho assim lhe permitir.

As Ex.ªs Senhoras que desejem aproveitar os seus serviços em Ondulações Permanentes, Pintura de Cabelos, mise-en plis, tratamentos de cabelos estragados, Queda de cabel, etc, devem dirigir se á Rua Barjona de Freitas 123 em Barcelos afim de fazerem as suas inscrições.

Tambem pode prestar os seus serviços em casa das clientes

exito pelas exiguidades do meio; com éle aprendi a familiarisar-me com os estilos architectónicos. O Moreira, filho da freguesia de Santa Maria de Galegos, musicista de mérito, que brilhou em Campinas. Paulo, pertencia a um dos ramos da Familia Paes de Vilas-Boas. José Vieira, modesto filho do povo, que acamaradava nas sucias com a rapaziada do tempo. Domingos Coelho, natural de S. Paulo, tinha uma instrução fundamentalmente prática aproveitada, com exito, pela Camara de Braga para os serviços municipalizados. Abade Paes foi como eclesiastico e como jornalista de mérito, dos homens mais populares de Barcelos e seu Concelho. José Maria de Oliveira, nascido na Barca do Lago, mais tarde lente da Escola Médica do Porto; mentalidade muito desenvolvida!!!...

Só cá o rapaz sobrevive para curtir rauidades...

## Dr. Bernardino José Leite de Almeida

Teve a amabilidade de vir apresentar á nossa redacção os seus cumprimentos de despedida o sr. Dr. Bernardino José Leite de Almeida, Conservador do Registo Predial que deixou de exercer este cargo por atingir o limite de idade.

Retirou para Vieira do Minho, terra da sua naturalidade, e durante o pouco tempo que aqui esteve deixou vincada a sua personalidade, como Conservador do Registo Predial e Comercial pelo seu muito saber e como Juiz substituto pela sua competência e justas decisões

—«Noticias de Barcelos» agradece e retribui os seu cumprimentos de despedida e deseja lhe muitas felicidades.

## FALECIMENTOS

### Antonio Machado Pereira do Vale

Com 62 anos de idade finou-se no dia 27 do mês passado, em Quintiães, este prestante cidadão, que era o representante directo da antiga e illustre casa brasonada da Cabana.

Era casado com a sr.ª D. Ermelinda Gonçalves Pereira do Vale, e por isso cunhado dos ex.ªs srs. dr. João de Barros, de Espozende (medico assistente do finado), tenente-coronel Augusto de Barros (artilharia da Serra do Pilar), major Carlos de Barros (artilharia de Viana do Castelo).

O saudoso extinto deixa, além da viuva, os seguintes filhos: José, solteiro, Alfredo, casado, actual presidente da Junta, D. Candida e D. Maria Amélia, solteiras, D. Maria Etelvina, casada em Aguiar. Deixa mais os menores António e Maria Fernanda, filhos do sr. Domingos Bacelar, factor na estação de Barcelos, e que foi casado com D. Maria da Conceição Machado Pereira do Vale, ha tempos falecida e que era filha do finado.

Apesar da amputação de bens, que sofreu a velha casa da cabana, em consequencia da acção de paternidade ilegítima, que vingou em juizo, intentada pelo tambem já falecido Antonio Falcão Machado, ainda assim a actual casa da Cabana representa uma fortuna consideravel, sendo o pranteado extinto, que, com uma administração austera, se esforçou em não a delapidar e em inculir nos filhos o espirito do trabalho e da economia.

A sua morte foi muito sentida: o que se manifestou até no seu funeral, no dia 29, sendo muito concorrido de povo e illustres cavalheiros, entre os quais nos lembra ter visto o rev.º abade de Fragoso, aparentado com a familia, os ex.ªs tenente-coronel Augusto de Barros, Dr. João de Barros, Dr. A. Felix Machado, Dr. Antonio da S. Rosa (Cossourado), José Felix Machado, professor, Antonio Sérgio, f.º do sr. professor Azevedo Quiraz, etc.

Paz á alma do saudoso finado e sentidos pesames ás illustres familias doridas.

Na sua residência do Largo José Novais, faleceu no dia 28 do mês passado a sr.ª D. Ana Veloso Barreto.

A extinta contava a idade de 78 anos e era prima do nosso amigo sr. Manuel Augusto de Araujo Passos que conduziu a chave do caixão.

O funeral realizou-se na última quinta-feira da sua residência para o Senhor da Cruz onde teve resposno e daí para o cemitério municipal.

O caixão foi conduzido na carreta dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

—As nossas sentidas condolências a toda a familia enlutada.

## Sindicato Nacional dos Caixeiros

A direcção do Sindicato Nacional dos Caixeiros, secção de Barcelos, enviou ao sr. Dr. Trigo de Negreiros, novo Sub-Secretário de Estado das Corporações, o seguinte telegrama:

«Sindicato Caixeiros Barcelos sauda Vossa Excelência esperando acção Vossa Excelência acelere ritmo da Organização Corporativa.

Manuel Augusto da Silva  
Presidente

## Pôsto de Socorros

O Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense instalou no areal em frente ao Pessegal um pôsto de socorros constituído por boias e coletes de salvamento que funciona durante todo o dia.

No meio da ponte também mandou colocar uma boia.

—Esta sua attitude merece louvores.



## Procissão de velas

Foi imponente e magestosa, constituindo uma grandiosa e impressionante manifestação de fé a procissão de velas realizada na noite de domingo, que conduziu Nossa Senhora da Franqueira da igreja paroquial de Barcelinhos para a igreja Matriz desta cidade onde permanecerá até ao próximo domingo 8, dia em que será conduzida para a sua ermida do alto da Franqueira em grandiosa peregrinação do arquiprestado.

Milhares de pessoas, acompanharam o andor da Virgem, empunhando velas e cantando hinos religiosos e vendo-se as casas de Barcelinhos, e muitas de Barcelos, iluminadas com tigelinhas e lampões.

Na procissão incorporaram e as confrarias desta cidade, de Santa Maria Maior, Nossa Senhora do Têrço e S. José, de Barcelinhos a Confraria do S. S. Sacramento e a cruzada Eucarística e todas as associações religiosas e organismos da Acção Católica, tanto de Barcelos como de Barcelinhos.

Junto do andor seguiu a confraria de Nossa Senhora da Franqueira como todos os seus mesários. A procissão seguiu o itinerário que oportunamente noticiamos e durante o trajecto foram lançadas muitas flores ao andor da Virgem. No areal de Barcelinhos, quando a procissão entrou na ponte, foi lançada uma girândola de foguetes, e nesta cidade das ruínas do solar dos Duques de Bragança e Condes de Barcelos subiram aos ares muitos foguetes, sendo também queimado interessante fogo de vistas.

Na Igreja Matriz, depois da procissão ter recolhido, o reverendo Cônego Prior, fez uma brilhante e vibrante alocução, suplicando á Virgem a tão ambicionada paz.

Na Matriz, desde 2.ª feira, tem havido ás 21 horas uma novena em honra de N.ª S.ª da Franqueira devoção que continua até sabado. Neste dia haverá confesores na Matriz para atenderem os fieis que queiram tomar parte na Comunhão Geral do domingo, dia da Natividade da Santissima Virgem.

A Peregrinação sairá da Igreja Matriz, nesse Domingo ás 10 horas em ponto, sendo presidida por Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. D. Luiz de Almeida, bispo de Arena.

## Excursão a Lisboa

O Sr. Presidente da Camara de Barcelos enviou uma circular a todos os organismos corporativos a dizer que ficou adiada a excursão Provincial do Minho á Exposição do Mundo Portuguez.

Estava marcada para o dia 8 do corrente mas deverá ser nos primeiros dias de Outubro.

Oportunamente se dirá o dia e detalhes.

## Serviço Militar

### Aviso de convocação

Tendo sido convocadas as praças da classe de 1937, pertencentes aos Regimentos de Engenharia n.º 1; Regimento de Artilharia Ligeira n.º 5; Regimento de Artilharia Pesada n.º 2; Cavalaria n.º 6; Regimento de Artilharia de Costa (Oeiras); Grupo de Artilharia Contra Aeronaves; Grupo de Defesa Submarina de Costa; e as praças pertencentes ao Batalhão de Caçadores n.º 5, das classes de 1936[37, devem comparecer com urgência na Administração do Concelho de Barcelos, a fim de receberem guias de marcha e Caminho de Ferro para se apresentarem nos seus Regimentos desde as 19 horas do dia 19 ás 9 horas do dia 20 do corrente mês de Setembro e não no dia 16 como consta dos respectivos editais, de convocação.

As praças que faltarem á presente convocação serão consideradas desertoras nos termos do Código de Justiça Militar.

## Remodelação ministerial

O Sr. Dr. Oliveira Salazar acaba de recompor o seu ministério, suprimindo os ministérios do Comércio e Indústria e o da Agricultura e criando o novo ministro da Economia cujo titular é o antigo ministro da Agricultura Dr. Rafael Duque que terá como Sub-Secretários da Agricultura o Sr. Eng.º André Navarro e do Comércio e Indústria o Sr. Engenheiro Ferreira Dias.

Foram nomeados ministros das Finanças, Justiça e Educação Nacional respectivamente os srs. Dr. João Pinto da Costa Leite, antigo ministro do Comércio e Indústria, Dr. Adriano Vaz Serra, antigo Sub-Secretario de Estado das Finanças e Dr. Mario de Figueiredo, deputado e professor da Faculdade de Direito de Coimbra.

Para Sub-Secretarios de Estado foram nomeados:

Das Corporações, o sr. Dr. Trigo de Negreiros, governador civil do Porto.

Da Assisténcia Social, o sr. Dr. Joaquim Diniz da Fonseca, deputado e presidente da Junta de Crédito Público.

Das Finanças, o sr. Dr. Luiz Supico Pinto, vice-presidente do Conselho Técnico Corporativo.

Das Colónias, o sr. Dr. Francisco Caeiro, Juiz do Supremo Tribunal Administrativo e vogal do Conselho do Império Colonial.

Da Educação Nacional, o sr. Dr. Lopes de Almeida, professor da Faculdade de Letras de Coimbra.

O Sr. Dr. Carneiro Pacheco foi nomeado embaixador de Portugal junto da Santa Sé.

—Os jornais de ante-ontem publicaram um comunicado da Presidência do Conselho acêrca da remodelação ministerial.

## PELO CONCELHO

### Cambezes

Setembro, 1

Na quarta-feira passada, pelas 17 horas João Gomes dos Santos Junior, lavrador, encontrando na sua bouça do Bom Jesus duas pobres mulheres a apanhar Faulha, espancou-as por tal forma que tiveram de ser conduzidas na ambulancia ao Hospital de Famalicão por ordem do Sr. Dr. Antonio Rodrigues São elas Lucinda Pereira da Silva e Carolina Vieira, ambas de Nine.

—Foi organizada aqui a comissão Paroquial da União Nacional, sendo constituída pelos srs. Antonio Gomes de Carvalho, José Rodrigues Martins e Abilio Gomes da Costa.

—O sr. Presidente da Camara enviou ao sr. Presidente da Junta o Programa da exposição do Mundo Portuguez, o qual foi lido e afixado.

—O ano agrícola vai muito mau, milhos e uvas estão a secar á mingua de agua.

Era providencial um pouco de chuva.—C.

### Fornelos

Setembro, 2

Confortado com todos os Sacramentos e muito conformado com a sua sorte, faleceu ontem o sr. Virgílio da Silva Machado, vitimado por uma doença que não poupa a ninguém que por ela seja atingido: no mesmo momento em que estava a falar para seus pais e irmãos passou á Eternidade.

O Virgílio da Silva Machado, era Militante da Secção da J. A. C. desta freguesia; era um modelo de rapaz solteiro; contava apenas 24 anos de idade e era considerado por todos, pelas suas boas qualidades; e por isso o seu funeral realizado hoje, foi muito concorrido.

O cadáver foi conduzido pelos seus companheiros da J. A. C., e a chave do caixão pelo presidente da Secção.

O cadáver era rodeado dos seus companheiros; as raparigas da mesma organização, todas uniformizadas de lu-

## O Colégio Alcides de Faria

mais uma vez obteve optimos resultados nos exames.

CURSO COMPLETO DOS LICEUS PARA AMBOS OS SEXOS  
**ALUNOS EXTERNOS E SEMI-INTERNOS**

As alunas têm recreio e entrada independente para o que se está a proceder á necessária adaptação.

Abertura em 6 de Outubro com um grupo de professores da maior competencia.

## GRANDES FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES E DO BOM JESUS, SENHOR DOS PERDIDOS EM BARQUEIROS—BARCELOS No dia 8 de Setembro

NO DIA 8—A Grande Festa da **SENHORA DAS NECESSIDADES** De manhã—Ao alvorecer salvas de 21 tiros anunciarão as solenidades deste dia.

Às 6 e meia horas—missa rezada e comunhão geral.

Às 8 horas—darão entrada no terreiro as afamadas bandas de música, a da **Oficina de S. José de Braga e a dos Bombeiros V. de Vila do Conde.**

Às 10 e meia horas—missa solene a grande instrumental e sermão em honra de St.ª Ana e S. Joaquim, ditosos pais de **NOSSA SENHORA.**

Da tarde—Às 16 horas, sermão em honra de Nossa Senhora das Necessidades e **MAGESTOSA PROCISSÃO** em que serão levados vários andores, incorporados muitos anjinhos, figuras alegóricas e todas as associações da freguesia.

NO FIM as bandas tocarão até hora determinada e será queimado fogo de artifício dos distintos pirotecnicos Igreja & Filhos, desta localidade.

As ornamentações estão a cargo do Sr. João Faria, de Barcelinhos.

NO DIA 9—Festa do **BOM JESUS** Senhor dos Perdidos.

Da manhã—missa cantada com comunhão geral e sermão em honra do **Bom Jesus, Senhor dos Perdidos.**

to, também o acompanharam de casa á igreja, assistiram aos officios e missa, e ofereceram-lhe todas, cada seu boqué de flores brancas.

Os rapazes da J. A. C. de Rio Tinto, também se fizeram representar, trazendo a sua Bandeira da Secção; também vieram alguns da Secção de Milhazes; muito bem. E' assim que se mostra o amor da organização num só coração e numa só alma, sentindo todos a perda dum seu bom companheiro.

A' familia em luto os nossos pêsames.

—Continua diante o jóvem Francisco Fernandes do Vale, a quem desejamos melhoras.

—No próximo domingo, os rapazes e raparigas da Juventude, tencionam tomar parte na Peregrinação á Franqueira, bem como todas as confrarias.

### Areias, S. Vicente

Setembro, 1

Com sua familia já se encontra entre nós o sr. Joaquim Caseiro de Macedo, negociante no Porto. Conta demorar-se até ao fim das vindimas.

—No terceiro domingo deste mez, na proxima freguesia do Divino Salvador da Lama, haverá o tríduo em honra do Divino Coração de Jesus. Da pregação está encarregado o Rev.º Prior de Fão.

—Em algumas casas desta freguesia vai-se proceder á entronisação de Nossa Senhora de Fatima, nos lares domesticos. Oxalá que não fique casa nenhuma sem a entronisação.

—Na quinta-feira haverá a Hora Santa. Na sexta-feira a missa e os exercicios ao S. Coração de Jesus.—C.

### Galegos, Santa Maria

Setembro, 2

A passar as férias de verão, encoutram-se nesta freguesia, as ex.ªs sr.ªs esposa e sogra do sr. Henrique Vaz, dig.º director do Banco Ultramarino, desse cidade.

—Tambem se encontra na sua casa desta freguesia, o sr. José Macêdo Correia, negociante da praça do Porto, com sua ex.ª familia.

A todos apresentamos os nossos

cumprimentos de boas vindas.

—De visita ao Histórico Monte do Faxe, tivemos a honra de cumprimentar nesta freguesia, além de outras individualidades, o Rv.º sr. Cônego Prior, o ex.º sr. Miguel Matos Graça e o ex.º sr. Augusto Soucasaux.

Este dito lugar, tem sido visitado por muitas pessoas dessa cidade, de quem esperamos iniciativa de bom resultado.—C.

### Perelhal

Setembro, 3

Como tínhamos noticiado realizou-se na última semana o tríduo, como preparação para a festa do Sagrado Coração de Jesus, que teve lugar no dia 1.

Nos dias 30 e 31 numerosos sacerdotes ouviram de confissão todo o povo desta freguesia e muito das vizinhas.

No dia 1 ás 6 horas celebrou missa rezada o Rev.º sr. Cônego Dr. António José Ribeiro, tendo feito uma preparação adequada no momento da comunhão. Comungaram perto de 500 pessoas.

—A direcção da J. A. C. F. que se inaugurou no dia 1, ficou constituída pelas meninas Florinda Alves Ermida, Maria Adelaide Alves Pinheiro e Maria Salomé Alves Pinheiro. Que nenhuma se afaste e que o seu apostolado se espalhe cada vez mais.

## BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a 10 minutos da estação do Tamel uma quintinha por 27 contos com casa para senhorio e caseiro, ramadas, frutas etc. muito bem tratada.

A 3 minutos, casa com quintal á margem da estrada, por 4 contos.

Junto da estação, bela habitação por 33 contos, bom quintal com água de mina encanada para toda a casa e garagem, dando as dependencias do mesmo prédio o rendimento de 20 e tal contos sem prejuizo do quintal e da habitação. Para informações dirigia Lemos.